

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PES
QUISA DE AMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE/ALTAMIRA
Cx.Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará

cód. 622

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 03 Setembro 1980 p.1/3

**INFLUÊNCIA DA NATUREZA DA COBERTURA MORTA NA
CULTURA DA PIMENTA-DO-REINO**Osvaldo Ryohei Kato ¹
Fernando Carneiro Albuquerque ²
Maria do Socorro Andrade Kato ¹
Armando Kouzo Kato ²

O sistema de cultivo de pimenta-do-reino em cobertura morta tem apresentado resultados favoráveis no aumento da produtividade em vários países produtores. Esta prática tem sido muito difundida na Indonésia e na Malásia. Na Região Amazônica em áreas de latossolo amarelo foram desenvolvidos ensaios de proteção do solo, sendo utilizadas apenas folhas de capim, apresentando bons resultados.

Com a finalidade de comparar o efeito de diferentes materiais de cobertura morta na produtividade da pimenta-do-reino em solo de terra roxa estruturada eutrofica, a UEPAE/Altamira vem conduzindo um ensaio de campo empregando o delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos constituem-se de cobertura morta do solo com casca de arroz, palha de capim e serragem, em comparação com a testemunha (sem cobertura). Em média utiliza-se 3 toneladas/ha de cada material. A parcela é constituída de dezesseis plantas úteis, com bordadura simples. Adota-se o processo de cultivo em tutor morto com 2,5m de altura a partir do solo, no espaçamento de 2,5mx2,5m.

¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Altamira, Caixa Postal-0061 - 68.370 - Altamira-Pará.

² Engº Agrº, M.S., Pesquisadores do CPATU, Caixa Postal 48 -66.000 Belém - Pará.

O rendimento médio da colheita de 4 anos (1976 a 1979) tem demonstrado que a cobertura morta propicia o aumento da produtividade da cultura. Observa-se que o tratamento com a cobertura de serragem de madeira tem apresentado maior produtividade (5.586,85 kg/ha), seguido de casca de arroz (5.383,05kg/ha), palha de capim (5.026,62 kg/ha) e testemunha (4.649,75 kg/ha), embora tenha ocorrido alteração nesta sequência em alguns anos do período considerado. (QUADROS I e II).

A facilidade de obtenção dos materiais está relacionada com a região. Na área de condução do ensaio tem sido difícil a obtenção de serragem de madeira. Além disto, este material deve estar bem curtido antes da aplicação. A palha e a casca de arroz são de fácil aquisição devido o desenvolvimento da rizicultura na região.

A podridão das raízes causada por *Fusarium solani* f.sp. *peris*, tem ocorrido em todos os tratamentos, sendo responsável pela gradativa redução do "STAND" nos anos subsequentes. Tem sido notado que a incidência da doença é ligeiramente mais acentuada nos tratamentos com cobertura morta. É provável que este fato esteja relacionado com o aumento do teor de umidade no solo, durante todo o ano. Uma maneira de contornar este problema seria a aplicação de cobertura morta parcial em volta da planta, apenas durante a estação menos chuvosa, fazendo-se a renovação no período de julho/agosto. Outra vantagem da cobertura morta é a proteção do solo contra a erosão.

Este experimento deverá ser conduzido por mais dois anos para coleta dos resultados definitivos.

QUADRO I - Produtividade de pimenta-do-reino do ensaio de natureza da cobertura morta (1976-1979) - UEPAE/Altamira 1980.

Produção de pimenta preta (kg/ha)					
<u>Tratamento</u>	<u>1976</u>	<u>1977</u>	<u>1978</u>	<u>1979</u>	<u>RM*</u>
Casca de arroz	3.564,00	5.416,00	7.226,60	5.325,00	5.383,05
Palha de capim	3.166,60	3.838,30	7.543,30	5.558,30	5.026,62
Serragem	3.625,80	4.800,00	7.823,30	6.098,30	5.586,85
Sem cobertura	2.960,80	3.976,60	7.381,60	4.280,00	4.649,75

* RM = Rendimento Médio dos 4 anos.

QUADRO II - Rendimento de pimenta-do-reino por planta do ensaio de natureza da cobertura morta (1976-1979) - UEPAE/Altamira.

Produção de pimenta preta								
<u>Tratamento</u>	<u>1976</u>		<u>1977</u>		<u>1978</u>		<u>1979</u>	
	<u>Stand</u>	<u>kg/pé</u>	<u>Stand</u>	<u>kg/pé</u>	<u>Stand</u>	<u>kg/pé</u>	<u>Stand</u>	<u>kg/pé</u>
Casca de arroz	88	2,43	85	3,80	80	5,40	67	4,80
Palha de Capim	95	2,00	80	3,50	76	6,00	67	5,00
Serragem	95	2,29	82	3,50	72	6,50	63	5,80
Sem cobertura	95	1,87	91	2,60	81	5,50	69	3,70

Stand inicial = 96 plantas.



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--	--